

Livros

Quando eu For Grande Quero ir à Primavera e outras histórias

José Pacheco

Profedições

pp. 129

"Quando, em 1976, compreendemos que precisávamos mais de interrogações do que de certezas, empreendemos um caminho feito de alguns pequenos êxitos e de muitos erros, dos quais colhemos (e continuaremos a colher) ensinamentos". São precisamente alguns destes ensinamentos e as histórias que os enformam que dão corpo a este livro de José Pacheco, compilado a partir dos seus artigos mensais publicados no jornal A Página da Educação. "Pedaços de vida" da Escola da Ponte, na Vila das Aves - reconhecida pelo seu projecto educativo sui generis - que o autor retrata e partilha nestas páginas, escritas não só com a razão, mas, muito particularmente, com o coração.

A Escola da Nossa Saudade

Luís Souta

Profedições

pp. 162

"Com o Arcílio regressámos à velha Escola Primária e ao velho Liceu, do antes do 25 de Abril, com muita ternura mas sem saudosismos doentios que pudessem branquear os processos pedagógicos que então vigoravam (e ainda poderão vigorar...) e que marcavam, negativamente, o Sistema de Ensino... Este segredo é, não o único, mas um dos grandes méritos das crónicas de Luís Souta, agora reunidas neste volume".
(Retirado do Prefácio)

Avenidas de Liberdade - reflexões sobre política educativa

(3ª Edição)

Joaquim Azevedo

Edições Asa

pp. 352

Avenidas de Liberdade - reflexões sobre política educativa é um livro construído a partir de uma experiência concreta, rica e diversificada, e permite-nos olhar para diferentes temáticas que vão desde as tendências do sistema educativo nos últimos vinte anos até ao seu próximo futuro, passando pelo ensino básico, secundário, artístico e não esquecendo o profissionalismo docente, o papel do estado, a qualidade nas escolas e o sistema de avaliação.

Como Era Quando Não Era o Que Sou - O crescimento das Crianças

Raul Iturra

Profedições

pp. 175

"A investigação para este livro é um reestudo de Vilatuxe, Galiza, Espanha,(...) do povo Picunche, Talca, Chile (...) e da continuação do meu estudo de Vila Ruiva, Nelas, Portugal. Aqui se continua a desenvolver a tese exposta nos livros O Saber das Crianças, O Imaginário das Crianças, e o livro que escrevi com o título O Saber Sexual das Crianças. (...) Tese muito simples. Toda a cultura de uma sociedade tem culturas em interacção: a dos adultos e a

das crianças. É dito que as crianças aprendem com os adultos, embora eu diga que todo o adulto aprende com as crianças. A influência é mútua, a causa do desenvolvimento paralelo dos ciclos de vida. A aprendizagem é mútua e é preciso reconhecer o facto, para poder entender o processo educativo. A resposta a como era quando não era o que sou passa a ser o crescimento da criança".
(Retirado da Introdução)

Pensar o Ensino Básico

Organização:

Rui Trindade

Ariana Cosme

António Baldaia

Profedições

pp. 140

Pensar o Ensino Básico é um livro que resulta de uma série de contributos escritos publicados no jornal "A Página da Educação", aos quais se acresce uma reflexão conjunta dos autores no sentido de dar uma visão de conjunto sobre a evolução, os problemas e o papel do professor deste sector de ensino, partindo, entre outras, de referências a autores como Almerindo Janela Afonso, João Barroso, Rui Canário, Yves Chevillard, José Alberto Correia e Manuel Matos.

Educação Intercultural: Utopia ou Realidade?

(2ª Edição)

Américo Nunes Peres

Profedições

pp. 558

Este trabalho pretende contribuir para a reflexão-acção em torno da educação multi-intercultural - conceitos, contextos, problemas, caminhos e finalidades - tendo em conta os processos migratórios. O contexto territorial da investigação empírica decorre nas cidades de Chaves (Portugal) e Genebra (Suíça). (...) O estudo centra-se nos processos de pensamento dos professores sobre a diversidade cultural, tentando sugerir linhas orientadoras para a formação de docentes em contextos multiculturais.